

mine, sacraméntis, suppliciter exorámus : ut, intercedéntibus beátis Apóstolis tuis Simóne et Juda, quæ pro illórum veneránda gérimus passióne, nobis proficiant ad medélam. Per Dóminum nostrum.

pado dos vossos Sacramentos, Senhor, humildemente vos pedimos que, pela intercessão de vossos santos Apóstolos Simão e Judas, sirva-nos de remedio a celebração de seu glorioso martyrio. Por Nosso-Senhor.

As 11<sup>as</sup> Vesperas: do Commum dos Apóstolos, p. 1596.

### 31 DE OUTUBRO.

#### Vigilia de todos os Santos. — Paramentos roxos.

Os Martyres mais illustres, tiveram em Roma, desde o seculo IV, as suas basilicas onde era annualmente celebrado, com solemnidade, o anniversario de sua morte, ou antes, de seu nascimento para o céo. Instituiram-se então, uma serie de missas, sem dia fixo, para honrar aquelles que, não sendo conhecidos, não recebiam culto algum. Mais tarde, ao serem os nomes dos Santos, não Martyres, introduzidos no Calendario ecclesiastico, foi dado a essas missas um caracter mais universal. Encontramos no seculo VIII, no Sacramentario Gregoriano, entre as missas communs e sem data, *A missa em honra de todos os Santos*. No seculo seguinte, fixada para o dia 1º de Novembro, tornou-se a festa de *Todos os Santos*, a qual é precedida hoje por uma Vigília. Estas explicações esclarecem o motivo de ser a missa composta de extractos das missas do Commum dos Martyres.

#### MISSA. — Introito.

Júdicant sancti gentes, et dominántur pópulis : et regnábít Dóminus Deus illórum in perpétuum. — *Ps.* Exsultáte, justí, in Dómino : rectos decet collaudátio. *ÿ.* Glória Patri.

Os justos julgarão as nações e dominarão os povos ; e o Senhor seu Deus reinará eternamente. — *Ps.* Justos, alegraveis no Senhor ; aos rectos convem que o louvem. *ÿ.* Gloria ao Pae.

Sap.  
3, 8.

Ps.  
32, 1.

Não diz-se o *Gloria in excelsis*.

**Oração.** — Dómine Deus noster, multiplica super nos grátiam tuam : et, quorum prævenimus gloriósa solémnia, tríbue súbsequi in sancta professione lætítiam. Per Dóminum nostrum.

**Oração.** — Senhor nosso Deus, multiplica em nosso favor a vossa graça e concedei-nos, por uma vida santa, seguir na bemaventurança, aquelles cuja festa gloriosa antecipamos. Por Nosso-Senhor.

2<sup>a</sup> Oração do Espirito-Santo, p. 184 ; 3<sup>a</sup> contra os perseguidores da Igreja, p. 181 ou pelo Papa, p. 180.

Léctio libri Apocalypsis B. Joánnis Apóstoli. — In diébus illis : Ecce ego Joánnes vidi in

**Epistola.** — Leitura do Apocalypse de São João Apóstolo. — Naquelles dias : Eu, João, vi

Apoc.  
5, 6-12.

médio throni, et quátuor animálium, et in médio seniórum, Agnum stantem tamquam occisum, habéntem córnua septem et óculos septem : qui sunt septem spiritus Dei, missi in omnem terram. Et venit : et accépit de délixtera sedéntis in throno librum. Et cum aperuisset librum, quátuor animália et vigintiquátuor senióres ceciderunt coram Agno, habéntes singuli citharas, et phías áureas plenas odoraméntórum, quæ sunt oratiónes sanctórum : et cantábant cánticum novum, dicétes : Dignus es, Dómine, accípere librum, et aperíre signácula ejus : quóniam occisus es, et redemísti nos Deo in ságuine tuo ex omni tribu, et lingua, et pópulo, et natióne : et fecisti nos Deo nostro regnum, et sacerdótes : et regnábitis super terram. Et vidi, et audivi vocem Angelórum multórum in circúitu throni, et animálium, et seniórum : et erat número eórum millia millium dicéntium voce magna : Dignus est Agnus, qui occisus est, accípere virtútem, et divinitátem, et sapiéntiam, et fortitúdinem, et honórem, et glória, et benedictiónem, in sæcula sæculórum. Amen.

**Ps.**  
149,  
5 et 1.  
**Grad.** — Exsultábunt sancti in glória, lætabúntur in cubilibus suis. *ÿ.* Cantáte Dómino cánticum novum, laus ejus in ecclésia sanctórum.

no meio do throno e dos quatro animaes, e no meio dos anciãos, um Cordeiro como morto, em pé; tendo sete cornos e sete olhos, que são os sete espiritos de Deus, enviados por toda a terra. E veiu, e tomou o livro da mão direita do que estava assentado no throno. E, tendo aberto o livro, os quatro animaes e os vinte e quatro anciãos se prostraram deante do Cordeiro, tendo cada um harpas, e taças de oiro cheias de perfumes, que são as orações dos santos; e cantavam um cantico novo, dizendo: Digno sois, Senhor, de receber o livro e de abrir seus sellos, porque vós fostes morto, e nos remistes para Deus com o vosso sangue, de toda a tribu, lingua, povo e nação; e nos fizestes para o nosso Deus, reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra. Vi além disso, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do throno, e dos animaes, e dos anciãos; e era o numero delles milhares de milhares, dizendo em alta voz: E' digno, o Cordeiro que foi morto, de receber o poder, a divindade, a sabedoria, a fortaleza, a honra, a gloria e a benção pelos seculos dos seculos. Amen.

**Grad.** — Regosijar-se-ão os santos na gloria: exultarão nas suas mansões. *ÿ.* Cantae ao Senhor um cantico novo; o seu louvor, na assembléa dos santos, seja celebrado.

**Evangelho:** Descendens Jesus *da Missa:* Sapientiam, p. 1621.

**Ps.**  
149,  
5-6.  
**Offert.** — Exsultábunt sancti in glória, lætabúntur in cubilibus suis : exaltatiónes Dei in fáucibus eórum.

**Offert.** — Regosijar-se-ão os santos na gloria: exultarão em suas mansões: exaltando a Deus com a sua voz.

**Secreta.**

Cobrimos vosso altar, Senhor, com os dons offerecidos, para que sirvam á nossa salvação, pela prece de todos os vossos Santos, cuja proxima solemnidade nos apressamos em celebrar. Por N.-S.

2ª *Secreta do Espirito-Santo*, p. 185 ; 3ª *Secreta*, p. 181.

**Comm.** — Justórum ánimæ in manu Dei sunt, et non tanget illos torméntum malitiæ : visi sunt óculis insipiéntium mori : illi autem sunt in pace.

**Postcomm.** — Sacraméntis, Dómine, et gáudiis optátæ celebrítatis explétis ; quæsumus ; ut eórum précibus adjuvémur, quorum recordatió nibus exhibéntur. Per Dóminum.

memoria vos são offerecidos. Por

**Comm.** — As almas dos justos estão na mão de Deus e o tormento da morte não os tocou : aos olhos dos insensatos pareceram morrer, mas estão em paz.

**Postcomm.** — Saciados e alegrados pelos vossos sacramentos, nesta festa fão desejada, concedei-nos, Senhor, a graça de sermos auxiliados pelas orações daquelles em cuja memoria vos são offerecidos. Por

Nosso-Senhor Jesus-Christo.  
2ª *Postcommunhão do Espirito-Santo*, p. 185 ; 3ª *Postcommunhão*, p. 181.

Sap.  
3, 1-2  
et 3.

**FESTAS DE NOVEMBRO.**

1º DE NOVEMBRO.

**Festa de todos os Santos.**

*D. de 1ª Classe, com Oitava. — Paramentos brancos.*

O templo de Agrippa foi dedicado, sob Augusto, a todos os deuses do paganismo, de onde o seu nome de Pantheon. Sob o imperador Phocas entre 607 e 610, o papa Bonifacio IV para alli transportou numerosos restos de Martyres tirados das Catacumbas (1). A 13 de Maio de 610, o papa dedicou a nova basilica christã á *Santa Maria e aos Martyres*. A festa dessa dedicação tomou, em seguida, character mais universal e esse templo foi consagrado á *Santa Maria e a todos os Santos*. Como já existia uma festa da commemoração de todos os Santos, celebrada, em diversas épocas, nas diferentes egrejas, depois fixada em 835, por Gregorio IV para o dia 1º de Novembro, o Papa Gregorio VII mudou para essa data o anniversario da dedicação do Pantheon. A festa de todos os Santos recorda o triumpho de Christo sobre as falsas divindades pagãs ; nesse templo faz-se a Estação na Sexta-Feira na Oitava de Paschoa (2). Sendo os Santos honrados nos tres primeiros seculos da Igreja, eram os Martyres a quem o Pantheon foi primeiramente dedicado ; a Missa compõe-se de citações da liturgia dos Martyres. O *Introito* é o da Missa de Santa Agueda, mais tarde tambem usado em outras festas. O *Evangelho*, o *Offertorio* e a *Communhão* são extrahidos do Commum dos Martyres. A Igreja nos dá hoje uma admiravel visão do céo, onde nos mostra, com S. João os doze mil inscriptos (doze é considerado numero perfeito) de cada tribu de Israel, e grande multidão, que ninguem póde contar, de toda nação.

1. Vêr Resumo historico, p. 813

2. Vêr p. 711.



R. DE CRAMER

A EGREJA TRIUMPHANTE, MILITANTE, PADECENTE.

tribu, povo e lingua, de pé, ante o throno e o Cordeiro, vestidos de branco e tendo palmas nas mãos (*Ep.*). O Christo, a Virgem, as bemaventuradas Phalanges, distribuidas em nove côros, os apóstolos e os prophetas, os Martyres, na purpura do proprio sangue, os Confessores vestidos de branco, e os castos côros das virgens formam, nos diz o *Hymno de Vesperas*, esse majestoso de todos os que, neste mundo, foram desapegados dos bens terrestres, mansos, provados, justos, misericordiosos, puros, pacíficos e perseguidos pelo nome de Jesus. « Regosijae-vos, annunciava-lhes o Mestre, pois grande recompensa vos está preparada no céu » (*Ev., Comm.*). Entre os milhões de justos, que foram fieis discipulos de Jesus na terra, encontram-se diversos dos nossos: paes, amigos, membros de nossa familia parochial, que hoje, beneficiando deste culto, adoram o Senhor, Rei dos reis e Corôa de todos os Santos (*Invitatorio de Matinas*) e obtêm para nós a tão desejada abundancia de suas misericordias (*Or.*). O sacerdocio invisivelmente exercido por Jesus sobre os altares, onde Elle se offerece a Deus, identifica-se com o que Elle exerce visivelmente no céu. Os altares da terra, onde se encontra o « Cordeiro de Deus » e o altar do céu onde está de pé, o « Cordeiro como que immolado », são um só altar. Na Missa tudo nos fala da patria celeste. O *Prefacio* une os nossos cantos aos louvores dos Anjos e o *Communicantes* faz-nos entrar em communhão com a SS<sup>ma</sup> Virgem e todos os Santos.

O *Cura* celebra a Missa por intenção dos parochianos.

### 1<sup>as</sup> VESPERAS (31 de Outubro).

Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o Psalmo : Laudáte Dóminum, p. 150.

**Ant.** — 1. Vidi turbam magnam \* quam dinumeráre nemo póterat, ex ómnibus géntibus stantes ante thronum.

2. Et omnes Angeli \* stabant in circúitu throni, et cecidérunt in conspéctu throni in fácies suas, et adoravérunt Deum.

3. Redemísti nos, \* Dómine Deus, in sânguine tuo ex omni tribu, et lingua, et pópulo, et natióne, et fecisti nos Deo nostro regnum.

4. Benedícite Dóminum, \* omnes elécti ejus, ágite dies lætitiæ, et confitémini illi.

5. Hymnus \* ómnibus Sanctis ejus, filiis Israël pópulo appropinquánti sibi : glória hæc est ómnibus Sanctis ejus.

**Ant.** — 1. Vi uma grande multidão que ninguem podia contar, de todas as nações, que estavam em pé deante do throno.

Apoc.  
7, 9.

2. E todos os Anjos estavam em pé ao redor do throno, e se prostraram ante o throno, e adoraram a Deus.

Apoc.  
7, 11.

3. Vós nos resgatastes, Senhor Deus, por vosso sangue de toda tribu, de toda lingua, de todo povo e de toda a nação e fizestes de nós um throno para o nosso Deus.

Apoc.  
5, 9.

4. Bemdizei ao Senhor, todos vós os seus escolhidos; festejæe os dias de alegria e rendei-lhe louvores.

Tob.  
13, 10.

5. Um hymno seja cantado por todos os seus Santos, pelos filhos de Israel, pelo povo que o aproxima; esta gloria é reservada a todos os seus Santos.

Ps.  
148, 14;  
149, 9.

Apoc.  
7, 2-3.

**Capitulum.** — Ecce ego Joán-nes vídī álterum Angelum ascen- déntem ab ortu solis, habéntem signum Dei vivi : et clamávit voce magna quátuor Angelis, quibus datum est nocére terræ, et mari, dicens : Nolíte nocére terræ et mari, neque arbóribus quoadúsque signémus servos Dei nostri in fróntibus eórum.

**Capitulo.** — Eu, João vi outro Anjo que subia do Oriente, e que tinha o signal do Deus vivo ; e clamou em alta voz aos quatro Anjos a quem foi dado o poder de prejudicar a terra e o mar, dizendo : Não prejudiqueis nem a terra, nem o mar, nem as arvores até que assignalemos os servos de nosso Deus.

## Hymno (8º modo).



Pla- cá-re Chri- ste sér- vu- lis, Qui- bus  
Perdoae, Christo, aos vossos servos pelos



Pa- tris cle- mén- ti- am, Tu- æ ad tri-  
quaes, no tribunal de vossa misericórdia Maria, a



bú- nal grá- ti- æ, Pa- tró- na vir- go pó- stu- lat.  
sua advogada, pleiteia a clemencia do Pae.

2. Et vos beáta, per novem  
Distincta gyros ágmina ;  
Antíqua cum præsentibus  
Futura damna péllite.

3. Apóstoli cum Vátibus,  
Apud severum Júdicem,  
Veris reórum flétibus  
Expóscite indulgéntiam.

4. Vos purpuráti Mártýres,  
Vos candidáti præmio  
Confessiõnis, éxsules  
Vocáte nos in pátriam.

5. Choréa casta Virginum,  
Et quos erémus incolas  
Transmisit astris, Cælitum  
Locáte nos in sédibus.

6. Auférte gentem pérfidam  
Credéntium de finibus ;

2. E vós, bemditas phalanges,  
divididas em nove córos, afastae  
de nós os males presentes, pas-  
sados e futuros.

3. Apostolos e Prophetas,  
junto ao juiz severo, obtende ás  
lagrimas sinceras dos culpados,  
a graça do perdão.

4. Vós, Martyres, revestidos  
da purpura de vosso sangue ;  
Confessores, na alva veste do  
merito, chamae-nos, a nós exi-  
lados, á patria do céu.

5. Casto córo das Virgens, e  
vós, pios solitarios, que passas-  
tes do deserto ao céu, dae-nos um  
logar entre os thronos celestes.

6. Fazei desaparecer os per-  
fidios do meio dos fieis, a fim de

Ut unus omnes únicum  
Ovíle nos pastor regat.

7. Deo Patri sit glória,  
Natóque Patris único,  
Sancto simul Paráclito,  
In sempitérna sæcula. Amen.

ŷ. Lætámini in Dómino, et  
exsultáte, justi.

ŕ. Et gloriámini omnes recti  
corde.

**Ad Magn, Ant.** — Angeli, \*  
Archángeli, Throni et Domina-  
tiones, Principátus et Potestá-  
tes, Virtútes cælórum, Chérubim  
atque Séraphim, Patriárchæ et  
Prophétæ, sancti legis Doctóres,  
Apóstoli, omnes Christi Márty-  
res, sancti Confessóres, Virgines  
Dómini, Anachoritæ Sanctíque  
omnes, intercédite pro nobis.

sermos todos um só rebanho  
sob a guarda de um só pastor.

7. Gloria a Deus Padre e  
ao Filho Unigenito, assim como  
ao Divino Paraclito, nos seculos  
eternos. Assim seja.

ŷ. Alegrae-vos no Senhor e  
exultae, ó Justos.

ŕ. Regosijae-vos, todos que  
tendes o coração recto.

**Ant. do Magnificat.** — Anjos,  
Archanjos, Thronos, Domina-  
ções, Principados, Potestades,  
Virtudes dos céos, Cherubins e  
Seraphins, Patriarchas e Pro-  
phetas, santos Doutores da lei,  
Apostolos, todos os Martyres de  
Christo, santos Confessores, Vir-  
gens do Senhor, Anachoretas e  
todos os Santos, intercedei por  
nós.

#### MISSA. — Introito.

Gaudeámus omnes in Dó-  
mino, diem festum celebrántes  
sub honóre Sanctórum ómnium :  
de quorum solemnitate gaudent  
Angeli et colláudant Filium  
Dei. — Ps. Exsultáte, justi, in  
Dómino : rectos decet collau-  
dátio. ŷ. Glória Patri.

**Oratio.** — Omnipotens sempi-  
térne Deus, qui nos ómnium  
Sanctórum tuórum mérita sub  
una tribuísti celebritate véné-  
rari : quæsumus ; ut desiderá-  
tam nobis tuæ propitiatiónis  
abundántiam, multiplicátis in-  
tercessóribus, largiáris. Per Dó-  
minum.

Alegremo-nos todos no Se-  
nhor, celebrando o dia da festa  
em honra de todos os Santos ;  
de cuja solemnidade se alegram  
os Anjos e glorificam ao Filho  
de Deus. — Ps. Justos, alegrae-  
vos no Senhor ; aos rectos con-  
vem que o louvem. ŷ. Gloria ao  
Pae.

**Oração.** — Omnipotente e  
eterno Deus, que nos conce-  
destes celebrarmos em uma só  
solemnidade os meritos de  
todos os vossos Santos, conce-  
dei-nos, como vos pedimos, por  
tão numerosos intercessores, a  
mui desejada abundancia de  
vossas misericordias. Por N.-S.

Na antiguidade os reis marcavam com o seu sello os servos e soldados. Deus tem o sello com o qual os anjos marcam os bons para designal-os como pertencentes ao Senhor. Os 144.000 marcados com o sello divino (numero symbolico que é o producto de 12.000 multiplicados por 12, por causa das doze tribus de Israel) representam os convertidos do judaismo. A immensa multidão figura os convertidos do paganismo. Os Anjos

unem as suas homenagens ás dos homens e todos dão gloria a Deus e a seu Christo.

Apoc.  
7, 2-12.

Léctio libri **Apocalypsis** B. Joánnis Apóstoli. — In diébus illis : Ecce ego Joánnes vidi álterum Angelum ascendéntem ab ortu solis, habéntem signum Dei vivi : et clamávit voce magna quátuor Angelis, quibus datum est nocére terræ et mari, dicens : Nolíte nocére terræ, et mari neque arbóribus, quoadúsque signémus servos Dei nostri in fróntibus eórum. Et audívi númerum signatórum centum quadragínta quátuor millia signáti, ex omni tribu filiórum Israël. Ex tribu Juda duódecim millia signáti. Ex tribu Ruben duódecim millia signáti. Ex tribu Gad duódecim millia signáti. Ex tribu Aser duódecim millia signáti. Ex tribu Néptali duódecim millia signáti. Ex tribu Manásse duódecim millia signáti. Ex tribu Símeon duódecim millia signáti. Ex tribu Levi duódecim millia signáti. Ex tribu Issachar duódecim millia signáti. Ex tribu Zábulon duódecim millia signáti. Ex tribu Joseph duódecim millia signáti. Ex tribu Bénjamin duódecim millia signáti. Post hæc vidi turbam magnam, quam dinumeráre nemo póterat, ex ómnibus géntibus, et tribubus, et pópulis, et linguis : stantes, ante thronum, et in conspéctu Agni, amícti stolis albis, et palmæ in mánibus eórum : et clamábant voce magna, dicétes : Salus Deo nostro, qui sēdet super thronum, et Agno. Et omnes Angeli stabant in circúitu throni, et seniórum, et quátuor animálium : et ceci-derunt in conspéctu throni in

**Epistola.** — Leitura do Apocalypse de São João Apostolo. — Naquelles dias : Eu João vi outro anjo que subia do oriente, e que tinha o signal do Deus vivo ; e clamou em alta voz aos quatro anjos a quem foi dado o poder de prejudicar a terra e o mar, dizendo : Não prejudiqueis nem a terra, nem o mar, nem as arvores, até que tivermos marcado as fronte dos servos de nosso Deus. E ouvi o numero dos que foram marcados com o sêllo que eram cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Judá, doze mil marcados ; da tribu de Ruben, doze mil ; da tribu de Gad, doze mil ; da tribu de Azer, doze mil ; da tribu de Nephtali, doze mil ; da tribu de Manassés, doze mil ; da tribu de Simeon, doze mil ; da tribu de Levi, doze mil ; da tribu de Issachar, doze mil ; da tribu de Zabulon, doze mil ; da tribu de José, doze mil ; da tribu de Benjamim, doze mil marcados com o sêllo. Depois disto, vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações e tribus e povos, e linguas, que estavam em pé, deante do throno, e á vista do Cordeiro, vestidos de roupas brancas ; e com palmas nas mãos, e clamavam em alta voz, dizendo : Saudação ao nosso Deus que está assentado sobre o throno, e ao Cordeiro ! E todos os anjos estavam em pé, ao redor do throno e dos anciãos, e dos quatro animaes, e se prostraram ante o throno, e



fácies suas, et adoraverunt Deum, dicentes : Amen. Benedictio, et claritas, et sapiéntia, et gratiárum áctio, honor, et virtus, et fortitúdo Deo nostro, in sæcula sæculórum. Amen.

**Grad.** — Timéte Dóminum, omnes sancti ejus : quóniam nihil deest timéntibus eum. *ψ*. Inquiréntes autem Dóminum, non deficient omni bono.

**Allelúia**, allelúia. — *ψ*. Veníte ad me omnes qui laborátis et oneráti estis : et ego reficiam vos. Allelúia.

O sermão da montanha é tão celebre na nova alliança como era o Decalogo na antiga. As oito bemaventuranças dizem as qualidades que se deve possuir para fazer parte do reino messianico sobre a terra e nos céos.

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. Matthæum. — In illo témpore : Videns Jesus turbas, ascéndit in montem, et cum sedísset, accessérunt ad eum discipuli ejus, et apériens os suum docébat eos, dicens : Beáti páuperes spíritu : quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti mites : quóniam ipsi possidébunt terram. Beáti qui lugent : quóniam ipsi consoiábuntur. Beáti qui esúriunt et sítiunt justitiam : quóniam ipsi saturabúntur. Beáti misericórdes : quóniam ipsi misericórdiam consequéntur. Beáti mundo corde : quóniam ipsi Deum vidébunt. Beáti pacífici : quóniam filii Dei vocabúntur. Beáti qui persecutiónem patiúntur propter justitiam : quóniam ipsórum est regnum cælórum. Beáti estis cum maledíxerint vobis, et persecúti vos fúerint, et díxerint omne malum advérsus vos, mentiéntes, propter me : gaudéte, et exsultáte,

adoraram a Deus, dizendo : Amen. A benção, gloria, sabedoria, acção de graças, honra, virtude e fortaleza ao nosso Deus, pelos seculos dos seculos. Amen.

**Grad.** — Temei ao Senhor, vós todos que sois os seus Santos, porque nada falta aos que o temem. *ψ*. Porém, aos que procuram ao Senhor, nenhum bem faltará.

**Allelúia**, allelúia. — *ψ*. Vinde a mim, vós todos que estaes cançados, e sobrecarregados, e eu vos alliviarei. Allelúia.

Ps.  
33, 10  
et 11.

Matth.  
11, 28.

✠ **Continuação do santo Evangelho** segundo São Matheus. — Naquelle tempo, vendo Jesus a multidão do povo, subiu a um monte, e, tendo-se assentado, chegaram-se para junto delle os seus discipulos. E, abrindo a bocca, os ensinava, dizendo : Bemaventurados os pobres de espirito, porque delles é o reino dos céos. Bemaventurados os mansos : porque possuirão a terra. Bemaventurados os que choram : porque serão consolados. Bemaventurados os que tem fome e sede da justiça : porque serão fartos. Bemaventurados os misericordiosos : porque alcançarão misericórdia. Bemaventurados os puros de coração : porque verão a Deus. Bemaventurados os pacíficos : porque serão chamados filhos de Deus. Bemaventurados os que padecem perseguição por amor á justiça : porque delles é o reino dos céos. Bemaventu-

Matth.  
5, 1-12.

quóniam merces vestra copiôsa  
est in cælis. — *Credo.*

contra vós, por minha causa ;  
a vossa recompensa será grande

Sap.  
3. 1-2  
et 3.

**Offert.** — Justórum ánimæ  
in manu Dei sunt, et non tanget  
illos torméntum malitiæ : visi  
sunt óculis insipiéntium mori :  
illi autem sunt in pace, alleluia.

rados sereis, quando vos ama-  
lidoarem e vos perseguirem, e,  
mentindo, disserem todo o mal  
alegrae-vos e exultae, porque  
nos céos. — *Credo.*

**Offert.** — As almas dos justos  
estão na mão de Deus e o  
tormento da morte não os  
tocou ; aos olhos dos insensatos,  
pareceram morrer, mas estão  
em paz, alleluia.

### Secreta.

Nós vos offerecemos, Senhor, os dons de nossa piedade ; dignae-  
vos acceptal-os em honra de todos os justos, tornando-os, por  
vossa misericordia, proveitosos á nossa salvação. Por N.-S.

Matth.  
5. 8-10.

**Comm.** — Beáti mundo  
corde, quóniam ipsi Deum vidé-  
bunt : beáti pacifici, quóniam  
filii Dei vocabúntur : beáti qui  
persecutióem patiúntur pro-  
pter justitiam, quóniam ipsó-  
rum est regnum cælórum.  
justiça ; porque delles é o reino

**Comm.** — Bemaventurados  
os limpos de coração : porque  
elles verão a Deus ; bemaven-  
turados os pacificos ; porque  
serão chamados filhos de Deus.  
Bemaventurados os que pade-  
cem perseguição por amor á  
dos céos.

**Postcomm.** — Da, quæsumus,  
Dómine, fidélibus pópulis óm-  
nium Sanctórum semper vene-  
ratióne lætári : et eórum per-  
pétua supplicatióne muníri. Per  
Dóminum.

**Postcomm.** — Fazei, como  
vos pedimos, Senhor, que os  
vossos povos fieis, honrem con-  
stantemente e com alegria os  
vossos Santos e sejam sempre  
protegidos por sua intercessão.  
Por Nosso-Senhor Jesus-Christo.

### II<sup>as</sup> VESPERAS.

*Os quatro primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o Salmo :  
Credidi, p. 149. O resto como nas I<sup>as</sup> Vesperas, excepto :*

ŷ. Exsultábunt Sancti in  
glória.

R. Lætabúntur in cubilibus  
suis.

Apoç.  
7. 9 ;  
14. 4.

**Ad Magn. Ant.** — O quam  
gloriósum est regnum \* in quo  
cum Christo gaudent omnes  
Sancti, amicti stolis albis se-  
quúntur Agnum quocúmque  
ierit.

ŷ. Regosijar-se-ão os Santos  
na gloria.

R. Exultarão em suas man-  
sões.

**Ant. do Magnificat.** — O'  
quão glorioso é o reino no qual  
os Santos se regosijam com o  
Christo ; vestidos de branco,  
seguem o Cordeiro para onde  
quer que fôr.

*Depois do Benedicamus Domino cantam-se as Vesperas dos  
Defunctos (vêr p. 1719).*